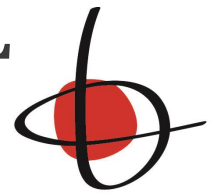


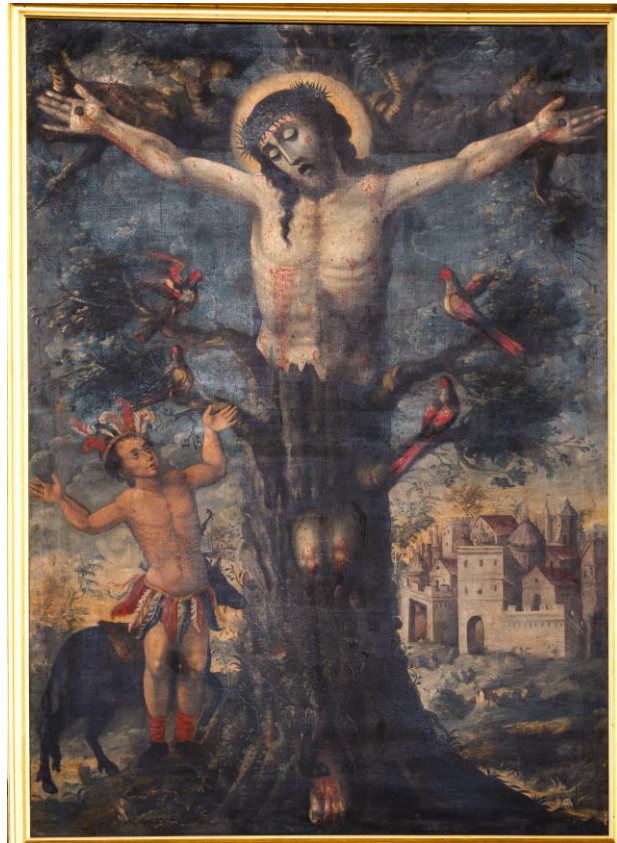
IV SIMPOSIO INTERNACIONAL JÓVENES INVESTIGADORES DEL BARROCO IBEROAMERICANO



CeIBA

Las orillas del Barroco

Cáceres – Guadalupe – Trujillo
10, 11 y 12 de abril de 2019



El Cristo de la Encina. Iglesia parroquial de San Vicente Mártir (San Vicente de Alcántara, Badajoz, España).

Fotografía de Isidro Álvarez (Tecnigraf).

Miércoles, 10 de abril de 2019

TARDE



Cáceres. Complejo Cultural San Francisco
Sala Miguel Hernández

SECCIÓN III. EL BARROCO EN LAS ARTES DEL TIEMPO

Moderador: Pedro Luengo Gutiérrez

- 17:30h. *“O tempo de si mesmo pede conta” – efémero, perenidade e inconstância na(s) culturas(s) do Barroco.* **Sara Bravo Ceia** y **André Filipe Neto** (Universidade Nova de Lisboa, Portugal).
- 17:50h. *La representación del tiempo en la Alegoría de la Muerte de la Profesa en México.* **Jimena Martín Albo** (Universidade de Santiago de Compostela, España).
- 18:10h. *A música na Catedral de Évora no limiar de setecentos: Aspetos de transição na obra de Diogo Dias Melgaz e Pedro Vaz Rego.* **Luís Henriques** (Universidade de Évora, Portugal).
- 18:30h. *Os Miserere no fundo musical da Sé de Évora: o caso específico da obra de Julião Rosado Tavares.* **Rita Faleiro** (Universidade de Évora, Portugal).
- 18:50h. *Recordando a Don Quijote. Mascarada celebrada en Barcelona en honor del cardenal-infante don Fernando y su paso por la ciudad.* **Laura García Sánchez** (Universitat de Barcelona, España).
- 19:10h. Coloquio

Luís Henriques

Doutorando
Universidade de Évora, Portugal
luiscfhenriques@gmail.com



Título de la comunicación: A música na Catedral de Évora no limiar de setecentos: Aspetos de transição na obra de Diogo Dias Melgaz e Pedro Vaz Rego.

Resumen

Na última década do século XVII e primeiras do XVIII assistiu-se a uma transformação nos repertórios e práticas musicais utilizados na Catedral de Évora, através da introdução gradual de obras musicais em estilo concertado, nomeadamente da autoria dos compositores que dirigiram as atividades musicais nesta instituição como é o caso de Diogo Dias Melgaz e o seu sucessor no cargo de mestre de capela, Pedro Vaz Rego. Simultaneamente, a gradual substituição do grupo instrumental associado à Catedral de um conjunto maioritariamente composto por instrumentos de sopro, cuja existência é conhecida na Catedral desde pelo menos as primeiras décadas do século XVI, para instrumentos de corda veio alterar significativamente a atividade nesta instituição em termos do seu repertório musical. Todavia, simultaneamente à atualização do repertório ao gosto da época, de influência italiana, mantém-se ainda um largo grupo de obras no chamado estilo antigo, decorrentes da tradição polifónica que marcou a atividade litúrgico-musical da Catedral nos séculos XVI e XVII. Tanto Melgaz como Rego escreveram música neste estilo já em desuso no início do século XVIII, juntamente com obras, que embora não sendo em estilo concertado, apontam já para a música que será escrita pelos seus sucessores ao longo do século XVIII, sobretudo obras vocais com acompanhamento instrumental de órgão e cordas. No caso de Melgaz, a sua produção musical sobrevivente é composta sobretudo por obras em estilo antigo com algumas em estilo policoral. A produção de Rego, pelo contrário, é composta largamente por obras corais com acompanhamento, encontrando-se reduzido número em estilo antigo. Desta forma, o presente estudo aborda a produção musical destes dois mestres enquanto compositores situados num momento de transição musical da Catedral de Évora que, embora autores de obras ditas modernas para época, continuaram a escrever segundo o estilo consagrado ao longo dos séculos precedentes.

Curriculum vitae

Doutorando em Música e Musicologia na Universidade de Évora, é Mestre em Ciências Musicais pela FCSH da Universidade NOVA de Lisboa e Licenciado em Musicologia pela Universidade de Évora. É colaborador no pólo da UÉvora do CESEM e do Movimento Patrimonial pela Música Portuguesa e consultor para o atelier de conservação e restauro ACROARTE. Em 2012 realizou o catálogo do fundo musical do Arquivo Capitular da Sé de Angra e entre 2014 e 2015 foi bolseiro no projeto ORFEUS. Em 2012 fundou o Ensemble da Sé de Angra e, em 2013, o Ensemble Eborensis, tendo realizado concertos em Portugal e França e com quem gravou um CD no âmbito do projeto ORFEUS. O seu trabalho tem-se concentrado na polifonia vocal sacra portuguesa dos séculos XVI e XVII, sobretudo aquela associada à cidade de Évora, e a música no arquipélago dos Açores desde o povoamento ao início do século XX.



Comité científico

- María del Mar Albero Muñoz. Universidad de Murcia, España
- Ana María Aranda Bernal. Universidad Pablo de Olavide, Sevilla, España
- Ana Cristina Correia de Sousa. Universidade do Porto, Portugal
- Jaime Cuadriello. Universidad Nacional Autónoma de México, México
- Mercè Gambús Saiz. Universitat de les Illes Balears, Palma de Mallorca, España
- José Julio García Arranz. Universidad de Extremadura, Cáceres, España
- José Jaime García Bernal. Universidad de Sevilla, España
- Rafael López Guzmán. Universidad de Granada, España
- José Manuel López Vázquez. Universidade de Santiago de Compostela, España
- Pedro Luengo Gutiérrez. Universidad de Sevilla, España
- Víctor M. Mínguez Cornelles. Universitat Jaume I, Castellón, España
- Juan M. Monterroso Montero. Universidade de Santiago de Compostela, España
- Almerindo E. Ojeda. University of California, Davis, EE. UU.
- Francisco Ollero Lobato. Universidad Pablo de Olavide, Sevilla, España
- Francisco Javier Pizarro Gómez. Universidad de Extremadura, Cáceres, España
- Rosa Perales Piqueres. Universidad de Extremadura, Cáceres, España
- Fernando Quiles García. Universidad Pablo de Olavide, Sevilla, España
- Alena Robin. The University of Western Ontario, London, Canadá
- Fernando Rodríguez de la Flor. Universidad de Salamanca, España
- Antonio Urquizar Herrera. Universidad Nacional de Educación a Distancia, Madrid, España

Dirección Académica

- Yolanda Fernández Muñoz. Universidad de Extremadura, Cáceres, España
- María de los Ángeles Fernández Valle. Universidad Pablo de Olavide, Sevilla, España
- Carme López Calderón. Universidade de Santiago de Compostela, España
- Inmaculada Rodríguez Moya. Universitat Jaume I, Castellón, España

Secretaría

- Zara Ruiz Romero. Universidad Pablo de Olavide, Sevilla, España
- Victoria Sánchez Mellado. Universidad Pablo de Olavide, Sevilla, España
- Alicia Díaz Mayordomo. Universidad de Extremadura, Cáceres, España
- Francisco Javier Cambero Santano. Universidad de Extremadura, Cáceres, España

Colaboradores

- Salvador Hernández González. Universidad Pablo de Olavide, Sevilla, España
- Rafael González Madrid. Universidad Pablo de Olavide, Sevilla, España
- Rafael Molina Martín. Universidad Pablo de Olavide, Sevilla, España
- Sara Jarana Vidal. Université Bourgogne Franche-Comté, Besançon, Francia
- Ana Pérez Varela. Universidade de Santiago de Compostela, España
- Begoña Álvarez Seijo. Universidade de Santiago de Compostela, España
- Laura Gil Álvarez. Fundación Ciudadanía, Badajoz, España
- Carmen Rodríguez Serrano. IES San José, San José de la Rinconada, Sevilla, España

Organizan

- CeIBA. Centro de Estudios del Barroco Iberoamericano
- Universidad de Extremadura – Grupo de Investigación Extrem@mérica
- Universidad Pablo de Olavide – Área de Historia del Arte
- Universidade de Santiago de Compostela – Grupo de Investigación Iacobus (GI-1907)
- Universitat Jaume I – Iconografia i Història de l'Art

Coorganizan

- Diputación de Cáceres, España
- Secretaría General Iberoamericana, Madrid, España
- Fundación Academia Europea e Iberoamericana de Yuste, Mérida, España

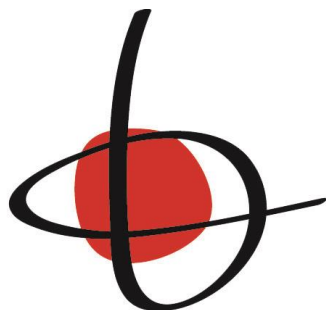
Colaboran

- Comité Español de Historia del Arte (CEHA)
- Real Monasterio de Nuestra Señora de Guadalupe, España
- Fundación Xavier de Salas, Trujillo, España
- Real Academia de Extremadura de las Letras y las Artes, Trujillo, España
- Rectorado de la Universidad de Extremadura, Badajoz, España
- Facultad de Filosofía y Letras, UEX, Cáceres, España
- Departamento de Arte y Ciencias del Territorio, UEX, Cáceres, España

¡Os esperamos!



Organizan



Coorganizan



Colaboran

CeIBA

